

Reformas da Caixa Geral de Aposentações em 2015

— M. M. Camilo Sequeira* —

Resumo

Tal como tem sido realizado nos últimos anos, apresenta-se uma análise estatística simples das entidades clínicas responsáveis pela incapacidade e consequente aposentação antecipada por doença, em 2015, dos funcionários públicos avaliados em Juntas Médicas da Caixa Geral de Aposentações. Tal como nos trabalhos anteriores, as variáveis que se cruzam entre si são o distrito de residência do aposentado, o tipo de actividade para que foi considerado incapaz, a idade, a patologia incapacitante de forma total e definitiva e o sexo, considerando-se que esta repetição permitirá fáceis avaliações comparativas.

Palavras-chave: Incapacidade, Aposentação Antecipada por Doença, Funcionários Públicos

Abstract

This article presents a simple statistical analysis of the clinical entities responsible for the incapacity and consequent early retirement by disease, in 2015, of the civil servants evaluated by the Medical Boards of the Portuguese "Caixa Geral de Aposentações". The variables that cross each other are, as in previous works, the district of residence of the retiree, the type of activity for which was considered incapable, the age, the incapacitating condition of total and definitive form and the sex, considering that this repetition will allow easy comparative assessments.

Keywords: Incapacity, Early Retirement by Disease, Civil Servants

INTRODUÇÃO

Por se considerar socialmente útil o conhecimento das causas de incapacidade por doença dos funcionários públicos, em cada ano, para comparação e como potencial auxiliar da estruturação de políticas sociais, é feito anualmente um resumo da importância relativa das diferentes patologias causadoras de total e definitiva incapacidade para o trabalho em cada grupo etário e em cada grupo profissional. Este trabalho continua outros, com repetição do modelo, divulgados na "Anamnesis" e aprecia os funcionários públicos activos, com referência ocasional a antigos subscritores, aposentados em 2015.

MATERIAL E MÉTODOS

Na CGA todos os processos de aposentação são apreciados, depois da Junta, pelo Coordenador do Núcleo Médico. Que analisa a justificação das decisões procurando que sejam homogéneas e classifica as doenças incapacitantes com um código numé-

rico de identificação pré-definido assim permitindo uma fácil avaliação estatística do trabalho do Serviço.

Desde a entrada em vigor do Decreto-Lei 377/2007 as Juntas deixaram de ser presenciais. Pelo que o exame directo do requerente é feito na sua área de residência por um Médico com experiência pericial, não vinculado à CGA, que preenche um formulário com a descrição do quadro clínico e o registo da sua impressão sobre a capacidade ou incapacidade para o trabalho da pessoa observada. Este documento e os que o requerente entregou quando pediu a aposentação são os elementos sobre que se faz a avaliação crítica pela Junta.

O relatório elaborado presencialmente na área de residência do requerente é o suporte a partir do qual se faz a apreciação de todos os outros documentos clínicos.

Excepcionalmente, a Junta pode solicitar uma avaliação presencial para melhor fundamentar a sua decisão. Desde 2010, esta excepção tem sido cada vez mais frequente por se entender que o modelo de avaliação presencial, que era o padrão da CGA antes da alteração legislativa, facilita a fundamentação das decisões.

O registo dos dados é feito num ficheiro "Access" criado para este objectivo.

RESULTADOS

Em 2015 foram aposentados 1274 funcionários, 1236 activos e 38 (2,98%) antigos subscritores. A idade média de aposentação foi 57,96 anos e as mulheres correspondem a 56,91% do total.

A idade média de aposentação dos homens foi 57,81 anos e a das mulheres 58,06 anos, ou seja, mais 3 meses.

Os antigos subscritores aposentaram-se com idade média de 56,21 anos. Os 26 homens com 56,42 anos e as 12 mulheres com 55,75 anos. A diferença são 8 meses e 4,5 dias a menos para as mulheres.

Os 1236 funcionários activos aposentados têm uma idade média de 58 anos e 4 dias (58,01 anos). As 713 mulheres (57,69% dos activos) aposentaram-se com 58,1 anos e os 523 homens (42,31% dos activos) com 57,88 anos. As mulheres aposentaram-se com mais 2 meses e 20 dias que os homens.

Estes dados estão registados no Quadro I.

* Coordenador do Núcleo Médico da CGA. Chefe de Serviço de Medicina Interna.

QUADRO I - Totais de 2015.

	Id	Média	% do total	
Total	1274	57,96	100%	
Homens	549	57,81	43,09%	
Mulheres	725	58,06	56,91%	
				% de Ex
Total de Ex	38	56,21	2,98%	100%
Homens	26	56,42	2,04%	68,42%
Mulheres	12	55,75	0,94%	31,58%
				% Activos
Total Activos	1236	58,01	97,02%	100%
Homens	523	57,88	41,05%	42,31%
Mulheres	713	58,1	55,97%	57,69%

Distritos de Origem dos Aposentados

No Quadro IIa mostram-se o número total e por sexo dos activos aposentados em cada distrito com as respectivas idades média, mínima e máxima; o Quadro IIb mostra os mesmos resultados mas para o total de aposentados e o Quadro III mostra a percentagem dos subscritores activos aposentados por distrito.

Os distritos com menor número de aposentados activos foram Angra do Heroísmo com 0,57% do total (7 com idade média de 57,86 anos), Ponta Delgada com 0,73% (9 com idade média de 57,67 anos) e Portalegre com 0,97% (12 com idade média de 56,5 anos).

O menor número de aposentados activos "mulheres" ocorreu nos distritos de Angra do Heroísmo (4), Horta e Ponta Delgada (5) e Portalegre (6) e o de aposentados activos "homens" nos mesmos distritos de Angra do Heroísmo (3), Ponta Delgada (4), Portalegre (6) e Horta (9).

Os distritos com mais aposentados activos foram, no total e para cada sexo, Lisboa (329, sendo 220 mulheres e 109 homens) e Porto (148, sendo 82 mulheres e 66 homens).

Os distritos onde a idade média de aposentação dos activos foi mais elevada são Setúbal (111 funcionários) com 59,52 anos, Bragança (23 funcionários) com 59,26 anos e Santarém (73 funcionários) com 59,12 anos.

As mais baixas idades médias de aposentação nos activos ocorreram no Porto (148 funcionários) com 56,33 anos e em Portalegre (12 funcionários) com 56,5 anos.

Nas mulheres activas as idades de aposentação mais elevadas foram as das 12 funcionárias de Castelo Branco (60,5 anos) e das 69 de Setúbal (60,35 anos) e as mais baixas foram as das 14 de Viseu (55,36 anos), as das 5 de Horta (55,6 anos) e as das 82 do Porto (55,67 anos).

Nos homens activos as idades de aposentação mais elevadas foram as dos 3 de Horta (60,67 anos), as dos 31 de Braga (59,32 anos) e as 4 de Ponta Delgada (59,25 anos) e as mais baixas foram a dos 23 de Coimbra (55,44 anos), as dos 6 de Portalegre (55,67 anos) e as dos 16 de Vila Real (55,88 anos).

A diferença entre as idades médias de aposentação mais baixa num distrito (Porto: 56,33 anos) e a mais elevada (Setúbal: 59,52 anos) são 3 anos 2 meses e 9 dias.

O distrito com mais aposentados activos é Lisboa com 26,62% do total (30,86% das mulheres e 20,84% dos homens) e o com menos é Angra do Heroísmo com 0,57% do total (0,56% das mulheres e 0,57% dos homens).

A idade média de aposentação das mulheres é inferior à dos homens, em pelo menos um ano, no Porto, Aveiro, Braga, Viana do Castelo, Leiria, Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada. A maior diferença da idade média de aposentação no mesmo distrito entre homens e mulheres ocorreu em Angra do Heroísmo onde estas se aposentaram com menos 4 anos 11 meses e 5 dias que aqueles.

Grupos Etários

O Quadro IV apresenta os subscritores aposentados em 2015 por grupos etários.

A maioria dos activos pertence ao grupo entre os 56 e 65 anos: 68,36% com predomínio das mulheres (68,86%) sobre os homens (67,69%). No grupo entre os 51 e 60 anos estão 54,61% dos aposentados activos predominando os homens com 58,13% sobre as mulheres com 52,03%.

Para cada grupo de 5 anos a percentagem mais elevada encontra-se entre os 56 e os 60 anos no total dos activos (35,84%) e nos homens (38,82%) mas, nas mulheres, o grupo predominante é o de entre os 61 e 65 anos (35,2%).

QUADRO IIa - Total de activos por distritos, com idades médias.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média	Variação	
							M	H
Total	1236	58,01	713	58,1	523	57,88	35-69	39-70
Lisboa	329	58,28	220	58,29	109	58,27	39-68	43-70
Porto	148	56,33	82	55,67	66	57,15	38-68	40-66
Coimbra	58	56,88	35	57,83	23	55,44	45-66	44-61
Aveiro	44	56,93	23	56,39	21	57,52	35-64	39-65
Braga	57	58,56	26	57,65	31	59,32	39-66	47-65
Bragança	23	59,26	13	59,46	10	59	55-64	44-65
Castelo Branco	26	58,96	12	60,5	14	57,64	53-66	42-65
Guarda	29	57,72	18	58	11	57,27	42-66	48-64
Viana Castelo	37	56,57	14	55,93	23	56,96	40-64	41-67
Vila Real	31	57,55	15	59,33	16	55,88	49-65	40-66
Viseu	30	56,73	14	55,36	16	57,94	42-66	51-66
Beja	28	58,86	12	58,83	16	58,88	52-64	47-67
Évora	27	58,04	15	59,47	12	56,25	55-65	45-69
Faro	57	58,35	30	58,3	27	58,41	43-66	40-66
Leiria	37	58,16	26	57,77	11	59,09	47-66	55-64
Portalegre	12	56,5	6	57,33	6	55,67	48-65	49-63
Santarém	73	59,12	44	59,64	29	58,35	45-68	46-66
Setúbal	111	59,52	69	60,35	42	58,17	49-67	42-70
Angra Heroísmo	7	57,86	4	55,75	3	60,67	49-62	57-65
Funchal	49	58,78	25	58,48	24	59,08	45-69	48-66
Horta	14	56,93	5	55,6	9	57,67	44-63	40-63
Ponta Delgada	9	57,67	5	56,4	4	59,25	41-66	55-64

QUADRO IIb - Total de aposentados por distritos, com idades médias.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média	Variação	
							M	H
Total	1274	57,96	725	58,06	549	57,81	35-69	30-70
Lisboa	346	58,28	224	58,31	122	58,23	39-68	30-70
Porto	155	56,36	84	55,81	71	57,01	38-68	40-66
Coimbra	60	56,6	37	57,32	23	55,44	45-66	44-61
Aveiro	46	56,76	24	56,13	22	57,46	35-64	39-65
Braga	59	58,54	27	57,74	32	59,22	39-66	47-65
Bragança	23	59,26	13	59,46	10	59	55-64	44-65
Castelo Branco	26	58,96	12	60,5	14	57,64	53-66	42-65
Guarda	29	57,72	18	58	11	57,27	42-66	48-64
Viana Castelo	37	56,57	14	55,93	23	56,96	40-64	41-67
Vila Real	32	57,78	15	59,33	17	56,41	49-65	40-66
Viseu	32	56,09	14	55,36	18	56,67	42-66	31-66
Beja	29	58,86	13	58,85	16	58,88	52-64	47-67
Évora	27	58,04	15	59,47	12	56,25	55-65	45-69
Faro	58	58,14	30	58,3	28	57,96	43-66	40-66
Leiria	37	58,16	26	57,77	11	59,09	47-66	55-64
Portalegre	12	56,5	6	57,33	6	55,67	48-65	49-63
Santarém	74	59,1	44	59,64	30	58,3	45-68	46-66
Setúbal	113	59,43	70	60,1	43	58,33	43-67	42-70
Angra Heroísmo	7	57,86	4	55,75	3	60,67	49-62	57-65
Funchal	49	58,78	25	58,48	24	59,08	45-69	48-66
Horta	14	56,93	5	55,6	9	57,67	44-63	40-63
Ponta Delgada	9	57,67	5	56,4	4	59,25	41-66	55-64

QUADRO III - Descrição percentual dos 1236 subscritores activos aposentados, por Distrito e Sexo.

Distritos	% no distrito		em 713 M		em 523 H		no total de 1236	
	% dos 1236	Mulheres	Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens	
Lisboa	26,62	66,87	33,13	30,86	20,84	17,8	8,82	
Porto	11,87	55,41	44,6	11,5	12,62	6,63	5,34	
Setúbal	8,98	62,16	37,84	9,68	8,03	5,58	3,4	
Santarém	5,91	60,27	39,73	6,17	5,55	3,56	2,35	
Coimbra	4,69	60,35	39,66	4,91	4,4	2,83	1,86	
Braga	4,61	45,61	54,39	3,65	5,93	2,1	2,51	
Faro	4,61	52,63	47,37	4,21	5,16	2,43	2,19	
Funchal	3,96	51,02	48,98	3,51	4,59	2,02	1,94	
Aveiro	3,56	52,27	47,73	3,23	4,02	1,86	1,7	
V Castelo	2,99	37,84	62,16	1,96	4,4	1,13	1,86	
Leiria	2,99	70,27	29,73	3,65	2,1	2,1	0,89	
Vila Real	2,51	48,39	51,61	2,1	3,06	1,21	1,3	
Viseu	2,43	46,67	53,33	1,96	3,06	1,13	1,3	
Guarda	2,35	62,07	37,93	2,53	2,1	1,46	0,89	
Beja	2,27	42,86	57,14	1,68	3,06	0,97	1,3	
Évora	2,19	55,56	44,44	2,1	2,3	1,21	0,97	
C Branco	2,1	46,15	53,85	1,68	2,68	0,97	1,13	
Bragança	1,86	45,61	54,39	1,82	1,91	1,05	0,81	
Horta	1,13	35,71	64,29	0,7	1,72	0,41	0,73	
Portalegre	0,97	50	50	0,84	1,15	0,49	0,49	
P Delgada	0,73	55,56	44,44	0,7	0,77	0,41	0,32	
Angra H	0,57	57,14	42,86	0,56	0,57	0,32	0,24	

QUADRO IV - Aposentados activos (e ex-subscritores) por grupos etários.

Idades	Total	% de 1236	Mulheres	% de 713	Homens	% de 523	Ex subscritores		
							Total	M	H
< 31 anos	0		0		0		1	0	1
31- 40	10	0,81	5	0,7	5	0,96	1	0	1
41- 50	106	8,58	65	9,12	41	7,84	7	5	2
51- 60	675	54,61	371	52,03	304	58,13	17	4	13
61- 70	445	36	272	38,15	173	33,08	12	3	9
31- 35	1	0,08	1	0,14	0		1	0	1
36- 40	9	0,73	4	0,56	5	0,96	0	0	0
41- 45	32	2,59	20	2,81	12	2,3	1	1	0
46- 50	74	5,99	45	6,31	29	5,55	6	4	2
51- 55	232	18,77	131	18,37	101	19,31	4	0	4
56- 60	443	35,84	240	33,66	203	38,82	13	4	9
61- 65	402	32,52	251	35,2	151	28,87	10	3	7
66- 70	43	3,48	21	2,95	22	4,21	2	0	2
70	2	0,16	0		2	0,38	0	0	0
>49 anos	1144	92,56	658	92,29	486	92,93	31	9	22
>50 anos	1120	90,62	643	90,18	477	91,21	29	7	22
>54 anos	958	77,51	552	77,42	406	77,63	27	7	20

Mais de um quarto dos subscritores activos aposentou-se com menos de 56 anos (28,16% do total, sendo 28,19% das mulheres e 28,12% dos homens).

Com menos de 51 anos aposentaram-se 9,39% dos subscritores activos correspondendo a 9,82% das mulheres e a 8,81% dos homens.

O Quadro X mostra as idades médias de aposentação de alguns dos grupos profissionais de funcionários activos.

Os grupos que se aposentaram com idades médias mais baixas foram os “Enfermeiros” (37 com 55,22 anos), o grupo designado como “Funcionários Administrativos do Ministério da Justiça” (25 com 55,72 anos) e o designado como “Funcionários Administrativos do Ministério da Educação” (24 com 55,83 anos).

Nas mulheres, as idades médias de aposentação mais baixas foram a das 32 “Enfermeiras” com 55,06 anos e a das 17 “Funcionárias Administrativas do Ministério da Educação” com 55,47 anos.

Nos homens, as mais baixas idades médias de aposentação foram a dos 6 “Funcionários Administrativos do Ministério da Saúde” com 53 anos e a dos 10 “Funcionários Administrativos do Ministério da Justiça” com 54,7 anos.

As idades médias de aposentação mais elevadas foram a dos 24 “Auxiliares Administrativos” com 60,17 anos, a dos 11 funcionários com “Profissões Jurídicas” com 59,91 anos e a dos 37 “Médicos” com 59,87 anos.

Na amostra a idade média de aposentação mais elevada é a dos 6 homens com “Profissões jurídicas” com 62,83 anos.

A maior diferença nas idades de aposentação na mesma actividade encontra-se nas “Profissões Jurídicas”, onde os homens são quase 6,5 anos mais velhos que as mulheres, e nos “Funcionários Administrativos do Ministério da Saúde” onde os homens são 6 anos mais novos que as mulheres.

Grupos Profissionais

Os grupos profissionais mais representativos dos aposentados activos de 2015 estão apresentados no Quadro V. O grupo dos diversos “Auxiliares”, com 417 funcionários (33,74% do total de activos aposentados), é o predominante. As idades limite de aposentação neste grupo foram

39 e 69 anos para as 258 mulheres e 40 e 69 anos para os 159 homens.

O segundo grupo mais numeroso é o designado como “Professores”. São 263 correspondendo a 21,28% do total de activos. Neste grupo as idades limites foram 42 e 66 anos para as 207 mulheres e 42 e 67 anos para os 56 homens.

QUADRO V - Aposentados activos por alguns grupos profissionais.

FUNCCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS	% dos 1236		Idades	Homens	Idades	Total	M	H
	Total	Mulheres						
FUNCCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS	207	149	39-66	58	40-64	16,75	12,06	4,69
PESSOAL AUXILIAR	417	258	39-69	159	40-69	33,74	20,87	12,86
Sem especificação	112	62	43-68	50	40-65			
A de Acção Médica	50	46	40-66	4	45-64			
A de Acção Educativa	85	74	42-68	11	53-64			
A de Apoio e Vigilância	13	8	39-67	5	51-60			
Auxiliar Administrativo	24	17	49-66	7	48-66			
Cantoneiro de Limpeza	64	20	48-64	44	40-69			
Carteiro	5	0		5	46-60			
Jardineiro	23	10	54-67	13	41-65			
Cozinheiro	14	13	57-69	1	57			
Coveiro	17	0		17	53-67			
Telefonista	10	8	49-65	2	56-61			
OPERÁRIOS	111	1	57	110	46-69	8,98	0,08	8,9
Cantoneiros	27	0		27	51-66			
FUNCCIONÁRIOS DE SAÚDE	87	62	38-66	25	47-66	7,04	5,02	2,02
Médicos	37	21	52-65	16	49-65			
Enfermeiros	37	32	38-65	5	47-61			
Técnicos Paramédicos	13	9	44-66	4	53-66			
PARAMILITARES	61	5	35-58	56	39-65	4,94	0,41	4,53
Guardas Prisionais	7	0		7	44-62			
PROFESSORES*	263	207	42-66	56	42-67	21,28	16,75	4,53
Prof Secundário	180	138	42-66	42	43-67			
Prof Primário	33	27	42-65	6	49-64			
Educador de Infância	29	28	42-66	1	66			
Prof Univ	11	7	57-59	4	42-64			
PROFISSÕES JURÍDICAS	11	5	48-63	6	56-70	0,89	0,41	0,49
MOTORISTAS	22	0		22	42-65	1,78		1,78
TÉCNICOS DIVERSOS	57	26	47-65	31	54-70	4,61	2,1	2,51

* 10 (7 mulheres e 3 homens) sem função especificada

Nos grupos seleccionados as mulheres predominam como “Administrativos” (149-58), “Auxiliares” (258-159), “Funcionários de Saúde” (62-25) e “Professores” (263-56) e os homens predominam nos grupos “Paramilitares” (56-5), “Operários” (110-1), “Motoristas” (22-0), “Profissões Jurídicas” (6-5) e “Técnicos Diversos” (31-26).

Patologias

O Quadro VI mostra as patologias que justificaram a aposentação antecipada por doença dos 1236 funcionários activos e dos 38 antigos subscritores.

As patologias que mais funcionários incapacitaram foram as “doenças psiquiátricas”, com 291 incapazes, que correspondem a 23,54% do total de activos. Também são estas patologias que predominam nas mulheres (215 de 713 correspondendo a 30,15%).

Nos homens predominam os “reumatismos” (114 de 523 ou seja 21,8%).

As “doenças psiquiátricas” (23,54%), os “reumatismos” (16,67%), as “doenças oncológicas” (14,08%) e as “doenças neurológicas” (11,17%) com o AVC (6,31%) incapacitaram 71,77% dos funcionários activos.

Correspondendo a um pouco mais de 7 em cada 10 funcionários activos (os 71,77% são 553 mulheres, 77,56% destas e 334 homens, 63,86% destes).

As patologias onde os homens predominam são as “doenças cardíacas” (39H-21M), o “acidente vascular cerebral” (55H-23M), as “sequelas de traumatismos” (33H-28M), a “diabetes mellitus complicada” (12H-6M), a “cirrose hepática” (13H-1M), a “patologia tóxica” (16H-4M) ambas muito relacionadas com o alcoolismo, a “insuficiência renal crónica” (7H-6M), as “doenças pulmonares” (13H-12M) e a “polipatologia” (30H-25M).

Entre os antigos subscritores também foram as doenças psiquiátricas, com 9 aposentados, a patologia incapacitante predominante.

Nos quadros Quadros VIIa e VIIb são indicadas as doenças que aposentaram 99,92% (1235) dos funcionários activos (99,86% das mulheres e 100% dos homens).

A depressão foi a patologia que mais incapacitou as mulheres (18,37%) sendo os reumatismos

QUADRO VI - Grupos patológicos (activos e ex).

	Total	%	M	H	Total Ex	M	H
Doença Psiquiátrica	291	23,54	215	76	9	3	6
Doença Neurológica com AVC	216	17,48	102	114	6	3	3
Reumatismos	206	16,67	137	69	6	2	4
Tumores Malignos	174	14,08	99	75	5	3	2
Doença Cardíaca sem AVC	60	4,85	21	39	2	1	1
D dos órgãos dos sentidos	45	3,64	33	12	0	0	0
Doença Cardíaca e AVC	138	11,17	44	94	5	2	3
Doença Neurológica sem AVC	138	11,17	79	59	3	2	1
AVC	78	6,31	23	55	3	1	2
Sequelas de Traumatismos	61	4,94	28	33	4	0	4
Polipatologia	55	4,45	25	30	2	0	2
Diabetes Mellitus complicada	18	1,46	6	12	1	0	1
Outras Doenças	26	2,1	15	11	1	0	1
Cirrose Hepática	14	1,13	1	13	1	0	1
Doenças Pulmonares	25	2,02	12	13	1	0	1
IRC (diálise ou transplante)	13	1,05	6	7	0	0	0
LES e Colagenoses	6	0,49	6	0	0	0	0
Patologia Tóxica	20	1,62	4	16	0	0	0
Doenças Infecciosas	6	0,49	3	3	0	0	0
Total	1236				38		

mos degenerativos a segunda causa de incapacidade total (16,55%). Em conjunto incapacitaram mais de um terço (34,92%) das mulheres activas.

Nos homens as doenças que mais incapacitaram foram os reumatismos degenerativos (12,05%) seguidos pelo AVC (10,52%).

O Quadro VIII mostra que as doenças oncológicas incapacitaram 174 funcionários activos (14,08%) e 5 antigos subscritores (13,16%).

As 99 mulheres activas tinham idade média de 56,88

QUADRO VIIa e VIIb - Doenças mais frequentes em 712 mulheres (VIIa) e 523 Homens (VIIb) activos - 99,92%.

VIIa - Mulheres	712	99,86%	Ex
Depressão	131	18,37%	2
Reumatismos degenerativos	118	16,55%	2
Doença Bipolar	43	6,03%	
Outras Doenças Neurológicas	42	5,89%	2
Sequelas de Traumatismos	28	3,93%	
Outras Doenças	27	3,79%	
Cancro da Mama	26	3,65%	1
AVC	23	3,23%	1
Perda ou redução da Visão	22	3,09%	
Reumatismos Inflamatórios	19	2,67%	
Demência	17	2,38%	
Polipatologia	15	2,10%	
Psicoses não especificadas	15	2,10%	1
Cancro Hematológico	14	1,96%	
Esquizofrenia	13	1,82%	
Outras Doenças Mentais	13	1,82%	
Cancro do Cólon	12	1,68%	
Insuficiência Cardíaca	12	1,68%	1
Outras Doenças Oncológicas	11	1,54%	1
Perda ou Redução da Audição	11	1,54%	
Cancro Bronco Pulmonar	10	1,40%	
Cancro do SNC	9	1,26%	
Insuficiência Respiratória	9	1,26%	
Esclerose Múltipla	8	1,12%	
Diabetes Mellitus complicada	6	0,84%	
Doença de Parkinson	6	0,84%	
Insuficiência Renal Crónica	6	0,84%	
Cancro Uterino	5	0,70%	
Outras Doenças Cardíacas	5	0,70%	
Outras Conectivites (sem LES)	4	0,56%	
Cancro do Ovário	4	0,56%	1
D Cardíaca Isquémica	4	0,56%	
Sequelas de Hérnia Discal	4	0,56%	
Cancro da Boca, Língua ou Pescoço	3	0,42%	
Patologias Infecciosas	3	0,42%	
Cancro do Pâncreas	3	0,42%	
Alcoolismo	2	0,28%	
Cancro do Estômago	2	0,28%	
LED	2	0,28%	
Síndromes Neurológicas Infecciosas	2	0,28%	
Toxicod dependência por drogas	2	0,28%	
Cirrose hepática	1	0,14%	

(1 mulher tem a doença mal registada)

VIIb - Homens	523	100,00%	Ex
Reumatismos degenerativos	63	12,05%	3
AVC	55	10,52%	2
Sequelas de Traumatismos	33	6,31%	4
Outras Doenças	31	5,93%	1
Depressão	30	5,74%	3
Outras Doenças Neurológicas	27	5,16%	1
D Cardíaca Isquémica	19	3,63%	
Doença Bipolar	17	3,25%	
Cancro da Boca, Língua ou Pescoço	15	2,87%	
Esquizofrenia	15	2,87%	1
Alcoolismo	15	2,87%	
Cirrose Hepática	13	2,49%	1
Diabetes Mellitus complicada	12	2,30%	1
Insuficiência Cardíaca	12	2,30%	1
Demência	12	2,30%	
Insuficiência Respiratória	12	2,30%	1
Perda ou Redução da Visão	11	2,10%	
Polipatologia	11	2,10%	2
Cancro Hematológico	10	1,91%	
Cancro Bronco Pulmonar	9	1,72%	
Cancro do Cólon	9	1,72%	1
Outras Doenças Mentais	9	1,72%	
Cancro da Próstata	8	1,53%	
Outras Doenças Cardíacas	8	1,53%	
Cancro do SNC	8	1,53%	
Insuficiência Renal Crónica	7	1,34%	
Reumatismos inflamatórios	6	1,15%	1
Doença de Parkinson	6	1,15%	
Outras Doenças Oncológicas	6	1,15%	
Psicoses não especificadas	5	0,96%	2
Esclerose Múltipla	5	0,96%	
Síndromes Neurológicas Infecciosas	5	0,96%	
Cancro do Fígado	4	0,77%	
Sequelas de Hérnia Discal	4	0,77%	
Doenças Infecciosas	3	0,57%	
Cancro do Pâncreas	2	0,38%	
Cancro da Bexiga	2	0,38%	
Cancro do Estômago	2	0,38%	1
Toxicod dependência por drogas	1	0,19%	
Perda ou Redução da Audição	1	0,19%	

anos e os 75 homens activos 57,61 anos, uma diferença de quase 9 meses.

O cancro da mama foi o mais frequente nas mulheres (26) e os da boca, língua e pescoço os mais frequentes nos homens (15).

As doenças oncológicas que incapacitaram mais precocemente foram os 12 cancros do cólon nas mulheres (51,42 anos) e, nos homens, o único da tiroideia (48), os 2 do pâncreas (51) e os 2 do estômago (53). As que incapacitaram mais tardiamente foram os únicos do rim (64) e do fígado (63) nas mulheres

As idades médias de aposentação e o total de activos incapazes por algumas das doenças avaliadas estão referidas no Quadro IX.

A diferença entre as idades máxima e mínima de aposentação, nas entidades apreciadas neste quadro, são 12 anos 7 meses e 20 dias (62,03 anos das 118 mulheres com reumatismos degenerativos e 49,4 anos dos 5 homens com esclerose múltipla).

A esclerose múltipla e a esquizofrenia foram as entidades que incapacitaram com idades mais baixas, 51,85 e 52,79 anos em conjunto e em ambos os sexos. Nos homens 49,4 e 52,4 anos e nas mulheres 53,38 e 53,23 anos respectivamente.

Os reumatismos degenerativos foram as patologias que incapacitaram em idades médias mais elevadas em conjunto (61,4 anos) e nas mulheres (62,03 anos). Nos homens foi a po-

lipatologia que incapacitou mais tardiamente (61,55 anos).

A esclerose múltipla e a perda ou redução da visão foram as patologias incapacitantes com maior diferença de idade entre sexos (quase 4 anos).

No Quadro XI mostram-se as patologias que incapacitaram 10 funcionários activos antes dos 41 anos de idade, 5 mulheres e 5 homens. No Quadro XII mostram-se as patologias incapacitantes dos grupos profissionais activos mais numerosos, que representam 83,74% (1035) dos aposentados por doença.

As doenças mentais foram as patologias que mais incapacitaram os "Médicos" (37,84%), os "Professores" (37,26%) e os "Administrativos" (36,23%).

QUADRO VIII - Aposentados (activos e ex) por tumores malignos - totais (e idades médias).

	Mulheres	Homens	Ex M	Ex H
Total	99 (56,88)	75 (57,61)	3 (52,67)	2 (58)
Estômago	2 (54)	2 (53)		1 (52)
Cólon	12 (51,42)	9 (55,11)		1 (64)
Outros Digestivo		2 (62)		
Pulmão	10 (57,8)	9 (59,78)		
Mama	26 (56,42)		1 (59)	
Ovários	4 (56,5)		1 (49)	
Rins	1 (64)			
Bexiga		2 (62)	1 (50)	
Próstata		8 (60,5)		
Hematológicas	14 (56,79)	10 (57,6)		
Sistema Nervoso	9 (54,89)	8 (56)		
Útero	5 (58,2)			
Tiroideia	2 (59)	1 (48)		
Boca, Língua, Pescoço	3 (58,33)	15 (59,53)		
Pâncreas	3 (57,67)	2 (51)		
Fígado	1 (63)	4 (58,5)		
Outros	7 (55,71)	3 (49,33)		

QUADRO X - Idades médias de aposentação (e total) de alguns grupos profissionais activos.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média
Funcionários Administrativos	207	57,17	149	57,36	58	56,68
Quadros Médios ou Superiores	41	58,46	28	58,36	13	58,69
Outros	166	56,85	121	57,12	45	56,11
ADM Ministério da Educação	24	55,83	17	55,47	7	56,71
ADM Ministério da Saúde	26	57,65	20	59,05	6	53
ADM Ministério da Justiça	25	55,72	15	56,4	10	54,7
ADM Min. da Adm. Interna	26	56,73	21	57,1	5	55,2
ADM Min. Finanças	14	56,71	13	56,62	1	58
ADM Min. da Segurança Social	17	58,88	12	58,58	5	59,6
Auxiliares (Total)	417	58,91	258	59,63	159	57,74
Auxiliar Administrativo	24	60,17	17	60,65	7	59
AA Médica	50	57,78	46	57,94	4	56
AA Educativa	85	59,31	74	59,24	11	59,73
AA Vigilância	13	56,92	8	57,25	5	56,4
Outros Auxiliares	245	58,99	113	60,59	132	57,61
Médicos	37	59,87	21	59,57	16	60,25
Professores	263	57,14	207	57,12	56	57,23
Enfermeiros	37	55,22	32	55,06	5	56,2
Motoristas	22	59,41			22	59,41
Profissões Jurídicas	11	59,91	5	56,4	6	62,83
Operários (Total)	111	58,81	1	57	110	58,83
Operários Cantoneiros	27	59,15			27	59,15

QUADRO IX - Idades médias (e totais) de algumas patologias.

	Total	Mulheres	Homens
Reumatismos degenerativos	61,4 (181)	62,03 (118)	60,22 (63)
Demências	59,76 (29)	59,18 (17)	60,58 (12)
Outras Doenças ***	57,15 (54)	56,83 (24)	57,4 (30)
Depressão	59,45 (161)	59,57 (131)	58,97 (30)
Insuficiência Respiratória s/ Asma	58,08 (24)	56,64 (11)	59,31 (13)
Acidente Vascular Cerebral	57,78 (78)	57,7 (23)	57,82 (55)
Insuficiência Cardíaca	60,13 (24)	60,75 (12)	59,5 (12)
Diabetes	57,83 (18)	57,17 (6)	58,17 (12)
Polipatologia	59,85 (26)	58,6 (15)	61,55 (11)
Doenças Oncológicas	57,2 (174)	56,88 (99)	57,61 (75)
Doença Cardíaca Isquémica	58,83 (23)	58,5 (4)	58,9 (19)
Perda ou Redução da Visão	57,67 (33)	56,36 (22)	60,27 (11)
Reumatismos inflamatórios	57,72 (25)	57,32 (19)	59 (6)
Doença Bipolar	57,43 (60)	56,84 (43)	58,94 (17)
Outras Doenças Neurológicas*	56,44 (96)	55,19 (54)	58,05 (42)
Sequelas de Traumatismos	56,67 (61)	57,21 (28)	56,21 (33)
Alcooolismo	57,24 (17)	56,5 (2)	57,33 (15)
Outras Doenças Psíquicas **	54,19 (42)	54,29 (28)	54 (14)
Colagenoses	58,17 (6)	58,17 (6)	
Esclerose Múltipla	51,85 (13)	53,38 (8)	49,4 (5)
Esquizofrenia	52,79 (28)	53,23 (13)	52,4 (15)

(*) sem demências e esclerose múltipla

(**) sem depressão, doença bipolar e esquizofrenia

(***) válido apenas para comparação com o mesmo título nas avaliações dos anos anteriores

QUADRO XI - Aposentados activos com menos de 41 anos de idade.

	Total	Mulheres	Idades	Homens	Idades
Cardiopatia isquémica	1			1	40
Acidente Vascular Cerebral	1	1	40		
Cancro do cólon	1			1	40
Outras doenças oncológicas *	1	1	38		
Esquizofrenia	1	1	39		
Psicoses não especificadas *	1			1	40
Sequelas de Traumatismos	1			1	39
Outras doenças neurológicas*	1	1	39		
Insuficiência renal crónica	1			1	40
Doença neurológica (**)	1	1	35		
Total	10	5		5	

(*) Como nos quadros VII

(**) Mal registada

QUADRO XII - Patologia da aposentação de alguns grupos profissionais activos (com as percentagens relativas no mesmo grupo).

	Auxiliares			Administrativo:			Operários			Professores *			Médicos							
	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%				
D Card s/ AVC	9	17	26	6,24	5	1	6	2,9	0	6	6	5,41	4	3	7	2,66	1	2	3	8,11
AVC	13	21	34	8,15	6	4	10	4,83	0	9	9	8,11	3	6	9	3,42	0	0	0	0
Reumatismos	99	27	126	30,7	11	2	13	6,28	0	24	24	21,62	16	4	20	7,61	1	1	2	5,41
D Oncológica	24	21	45	10,79	23	8	31	14,98	0	16	16	14,41	35	11	46	17,49	3	3	6	16,22
D Mental	43	7	50	11,99	57	18	75	36,23	1	3	4	3,6	79	19	98	37,26	8	6	14	37,84
D Neurológica	23	13	36	8,63	20	11	31	14,98	0	12	12	10,81	23	6	29	11,03	4	1	5	13,51
D Tóxicas	0	3	3	0,72	0	0	0	0	0	6	6	5,41	4	3	7	2,66	0	1	1	2,7
D Infeciosas	1	1	2	0,48	2	0	2	0,97	0	1	1	0,9	0	0	0	0	0	0	0	0
D Pulmonares	6	4	10	2,4	2	4	6	2,9	0	3	3	2,7	3	0	3	1,14	0	1	1	2,7
Traumatismos	11	14	25	6	3	2	5	2,42	0	8	8	7,21	6	1	7	2,66	3	0	3	8,11
D Órgão Sentidos	11	2	13	3,12	10	2	12	5,8	0	1	1	0,9	10	1	11	4,18	0	1	1	2,7
Diabetes Mellitus	3	5	8	1,92	0	0	0	0	0	4	4	3,6	2	1	3	1,14	0	0	0	0
Colagenoses	2	0	2	0,48	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0,76	0	0	0	0
Pat Múltipla	5	1	6	1,44	2	3	5	2,42	0	4	4	3,6	5	1	6	2,28	1	0	1	2,7
IRC	2	3	5	1,2	2	2	4	1,93	0	1	1	0,9	2	0	2	0,76	0	0	0	0
Cirrose hepática	0	6	6	1,44	0	0	0	0	0	3	3	2,7	1	0	1	0,38	0	0	0	0
Outras Doenças	6	14	20	4,8	6	1	7	3,38	0	9	9	8,11	12	0	12	4,56	0	0	0	0
Total	417				207				111				263				37			

(* Uma Professora tem a patologia, psiquiátrica, mal registada

QUADRO XIIIa - Quadro resumo da Zona Norte de Portugal Continental.

	Porto			Coimbra			Aveiro*			Braga			Bragança			C Branco			Guarda			V Castelo			Vila Real			Viseu		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T			
D Card s/ AVC	3	1	4	0	1	1	0	2	2	0	3	3	2	0	2	0	1	1	0	2	2	0	2	2	1	1	2	0	1	1
AVC	2	9	11	1	2	3	0	1	1	0	5	5	0	0	1	1	2	1	3	4	0	1	1	1	1	1	2			
Reumatismos	13	8	21	4	2	6	3	2	5	7	5	12	2	2	4	4	0	4	1	2	3	3	0	3	6	1	7	2	2	4
D Oncológica	15	13	28	5	7	12	5	3	8	5	3	8	2	2	4	1	3	4	2	1	3	3	3	6	1	2	3	0	4	4
D Mental	16	10	26	14	1	15	8	3	11	7	3	10	2	0	2	4	1	5	7	0	7	2	3	5	1	1	2	6	1	7
D Neurológica	17	9	26	5	5	10	2	2	4	2	4	6	1	1	2	2	4	6	3	2	5	4	4	8	2	1	3	3	1	4
D Tóxicas	0	2	2	0	0	1	1	0	2	2	0	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0
D Infeciosas	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D Pulmonares	2	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	2	1	1	2	0	1	2	0	1	1	1	1
Traumatismos	2	4	6	1	0	1	0	2	2	2	2	4	1	1	2	0	2	2	2	0	2	0	2	2	0	4	4	2	1	3
D Órg Sentidos	5	1	6	2	0	2	1	1	2	0	1	1	1	1	2	1	0	1	1	0	1	1	0	2	0	2	0	1	1	1
Diabetes Mellitus	1	2	3	1	1	2	0	2	0	2	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colagenoses	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pat Múltipla	0	2	2	1	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	1	1	0	1	1	0	2	2	1	0	1	0	1	0	1	1
IRC	1	0	1	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0
Cirrose Hepática	1	0	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Outras Doenças	3	4	7	1	1	2	2	3	5	1	1	2	1	1	2	0	0	0	1	0	1	0	2	2	0	2	0	1	1	1
Total	148			58			43			57			23			26			29			37			31			30		

(* uma professora de 54 anos tem o código mal registado não sendo considerada neste quadro

QUADRO XIIIb - Quadro resumo da Zona Sul de Portugal Continental.

	Lisboa			Beja			Évora			Faro			Portalegre			Leiria			Santarém			Setúbal			
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	
D Card s/ AVC	4	10	14	0	3	3	0	2	2	1	2	3	0	1	0	1	4	1	5	3	4	7	3	4	7
AVC	5	6	11	1	1	2	3	3	6	1	4	5	1	2	3	1	3	4	3	4	7	0	6	6	6
Reumatismos	40	12	52	2	4	6	2	1	3	2	4	6	1	2	3	5	2	7	11	6	17	18	4	22	
D Oncológica	32	14	46	0	5	1	6	5	5	10	0	0	2	2	6	4	10	10	6	16	10	6	16		
D Mental	72	29	101	6	2	8	1	0	1	14	2	16	1	2	3	8	2	10	14	5	19	22	9	31	
D Neurológica	17	9	26	2	3	5	2	3	5	2	2	4	1	0	1	1	0	1	5	2	7	6	4	10	
D Tóxicas	1	4	5	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	2	
D Infeciosas	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	0	
D Pulmonares	6	5	11	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Traumatismos	9	4	13	0	1	1	0	0	2	2	1	0	1	1	1	2	0	2	2	5	0	5	0	5	
D Órg Sentidos	14	1	15	0	0	2	2	1	0	1	0	1	0	3	0	3	0	2	2	2	2	4	1	4	
Diabetes Mellitus	1	4	5	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	1	0	1	1	0	1	0	1	1	
Colagenoses	3	0	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pat Múltipla	4	1	5	0	1	1	1	0	1	3	0	3	0	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	0	
IRC	2	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	
Cirrose Hepática	0	2	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	
Outras Doenças	9	6	15	1	0	1	0	0	3	3	0	2	0	2	0	3	3	2	2	4	2	2	4	2	4
Total	329			28			27			57			12			37			73			111			

(continua na página 22...)

As doenças reumáticas degenerativas foram a mais frequente causa de incapacidade dos "Auxiliares" (30,7%) e dos "Operários" (21,62%).

As doenças oncológicas foram a segunda causa de incapacidade nos "Professores" (17,49%), nos "Médicos" (16,22%), nos "Administrativos" (14,98%) e nos "Operários" (14,41%) e a terceira nos "Auxiliares" (10,79%).

Os Quadros XIII a), b), c) e d) mostram um resumo por distrito, no território continental e nas Regiões Autónomas, das patologias que incapacitaram os funcionários residentes nesses distritos avaliados pelas Juntas Médicas realizadas em 2015.

O Quadro XIV mostra as patologias incapacitantes dos ex-subscritores.

CONCLUSÕES

Em 2015 a Caixa Geral de Aposentações reconheceu incapacidade total e definitiva para o trabalho a 1274 requerentes dos quais 1236 eram funcionários no activo. A idade média de aposentação foi de 57,96 anos para os 1274. 58,06 anos para as 725 mulheres e 57,81 anos para os 549 homens. Os activos (1236) aposentaram-se com uma idade média de 58 anos 4 dias. A idade de aposentação das mulheres é mais elevada em 2 meses e 20 dias. Lisboa e Porto são os distritos com maior número de funcionários activos residentes aposentados, respectivamente 26,62% e 11,87%.

A maioria dos incapazes activos, 68,36%, tinham idades entre 56 e 65 anos. Encontram-se neste grupo etário 68,86% das mulheres e 67,69% dos homens.

Com mais de 60 anos aposentaram-se 36,16% funcionários activos, 38,15% das mulheres e 33,46% dos homens.

Com menos

(...continuado da página 10)

QUADRO XIIIc - Quadro resumo dos distritos das Regiões Autónomas.

	Funchal			Angra H			Horta			P Delgada		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T
D Card s/ AVC	1	2	3	1	0	1	0	1	1			0
AVC	0	3	3	1	0	1	1	0	1			0
Reumatismos	7	3	10	0	1	1	1	4	5	3	2	5
D Oncológica	1	1	2			0	1	0	1	0	1	1
D Mental	8	1	9	1	0	1	0	1	1	1	0	1
D Neurológica	2	2	4	0	1	1			0			0
D Tóxica	0	1	1	1	0	1	0	1	1			0
D Infeciosa			0			0			0			0
D Pulmonar	0	2	2			0			0			0
Traumatismos	0	3	3			0	1	2	3	1	0	1
D Órg Sentidos	0	1	1			0	1	0	1			0
Diabetes Mellitus			0			0			0	0	1	1
Colagenoses			0			0			0			0
Pat Múltipla	4	0	4			0			0			0
IRC	1	2	3			0			0			0
Cirrose Hepática	0	1	1			0			0			0
Outras Doenças	1	2	3	0	1	1			0			0
Total			49			7			14			9

QUADRO XIIIId - Quadro resumo das Zonas Norte e Sul de Portugal Continental.

	Norte			Sul		
	M	H	T	M	H	T
D Cardíaca sem AVC	6	14	20	13	22	35
AVC	6	23	29	15	29	44
Reumatismos	45	24	69	81	35	116
D Oncológica	39	41	80	58	32	90
D Mental	67	23	90	138	51	189
D Neurológica	41	33	74	36	23	59
D Tóxica	0	9	9	3	5	8
D Infeciosa	0	1	1	3	2	5
D Pulmonares	4	5	9	8	6	14
Traumatismos	10	18	28	16	10	26
D Órgãos Sentidos	12	6	18	20	5	25
Diabetes Mellitus	4	4	8	2	7	9
Colagenoses	2	0	2	4	0	4
Patologia Múltipla	2	8	10	9	3	12
Insuf Renal Crónica	3	3	6	2	2	4
Cirrose Hepática	1	6	7	0	6	6
Outras Doenças	9	13	22	14	14	28
Total			482			674

A professora de 54 anos, com código mal registado, não está contada

QUADRO XIV - Patologias incapacitantes (ex-subscritores).

	M	H	T
D Cardíaca s/ AVC	1	1	2
AVC	1	2	3
Reumatismos	2	4	6
D Oncológica	3	2	5
D Mental	3	6	9
D Neurológica	2	1	3
D Tóxica			0
D Infeciosa			0
D Pulmonar		1	1
Traumatismos		4	4
D Órgãos Sentidos			0
Diabetes Mellitus		1	1
Colagenoses			0
Patologia Múltipla		2	2
Insuf Renal Crónica			0
Cirrose Hepática		1	1
Outras Doenças		1	1

quase 6,5 anos mais velhos que as mulheres, e nos "Funcionários Administrativos do Ministério da Saúde" onde as mulheres são 6 anos mais velhas que os homens.

Os 6 homens com "Profissões Jurídicas" foram o grupo que se aposentou com idade média mais elevada (62,83 anos) mas o sub-grupo "Auxiliares Administrativos" foi o que, em conjunto, se aposentou com maior idade média (60,17 anos). O sub-grupo de 37 "Enfermeiros" aposentou-se com a idade média mais baixa (55,22 anos) mas superior à dos 6 homens "Administrativos do Ministério da Saúde" (53 anos).

Entre a idade média mais baixa do estudo, a destes 6 homens "Administrativos do Minis-

rio da Saúde" e a mais alta, a dos 6 homens com "Profissões Jurídicas", há uma diferença de 9 anos 10 meses e 3 dias.

O grupo profissional com mais incapazes é o dos "Auxiliares" com 417 funcionários que correspondem a 33,74% do total de activos aposentados. O segundo maior grupo são os 263 "Professores" que correspondem a 21,28% do total de activos. As patologias que mais incapacitaram foram as doenças mentais, com 23,54%. 7,1 incapacidades em cada 10 resultaram de doença mental (23,54%), reumatismos (16,67%), doença oncológica (14,08%), doença neurológica (11,17%) ou acidente vascular cerebral (6,31%).

As doenças que mais mulheres incapacitaram foram a depressão (18,37%) e os reumatismos degenerativos (16,55%) e as que mais homens incapacitaram foram os reumatismos degenerativos (12,05%) e o acidente vascular cerebral (10,52%).

As doenças mentais foram a principal causa de incapacidade dos "Médicos" (37,84%), dos "Professores" (37,26%) e dos "Administrativos" (36,23%).

Os reumatismos foram a principal causa de incapacidade dos "Auxiliares" (30,7%) e dos "Operários" (21,62%).

As doenças oncológicas foram a segunda causa de incapacidade em todos os grupos com excepção dos "Auxiliares" em que foram terceira. ▲

BIBLIOGRAFIA

1. Anamnesis. 2002; 11 (nº 116): 5.
2. Anamnesis. 2004; 13 (nº 129): 28.
3. Anamnesis. 2005; 14 (nº 142): 26 e (nº 143): 24.
4. Anamnesis. 2006; 15 (nº 151): 4.
5. Anamnesis. 2006; 15 (nº 155): 4.
6. Anamnesis. 2007; 16 (nº 168): 4.
7. Anamnesis. 2008; 17 (nº 177): 4.
8. Anamnesis. 2009; 18 (nº 185): 4.
9. Rev Port Card; 2009; 28(5): 561.
10. Anamnesis. 2010; 19 (nº 194): 4.
11. Anamnesis. 2011; 20 (nº 202): 4.
12. Anamnesis. 2012; 21 (nº 212): 5.
13. Anamnesis. 2013; 22 (nº 216): 5.
14. Anamnesis. 2014; 23 (nº 220): 5.
15. Anamnesis. 2015; 24 (nº 224): 5.